

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ANO LETIVO 2023/2024



6º ANO – NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

EVA LIBERAL CARVALHO | 2018017 | TURMA 6

LISBOA, 2024

Capa
Fotografia: “A luz, a sombra e a esperança”, Eva Carvalho, Menção Honrosa, pelo júri
do XV Concurso de Fotografia da NOVA. 2023

Quer seja pela lente de uma câmara fotográfica ou diretamente pelos nossos olhos,
capturamos momentos que revelam a beleza e a complexidade da vida, eternizando
cada detalhe na busca pela cura e compreensão.

AGRADECIMENTOS

Optei por trocar a estabilidade de uma vida confortável pela Medicina. Desde sempre, o meu maior sonho foi ser médica. Estou a um passo de concretizá-lo, e se tivesse que fazer a escolha novamente, a medicina seria sempre a vencedora.

Agradeço ao meu filho, ao meu marido e melhor amigo. Aos que acreditaram em mim mais do que eu própria. O sonho era meu, mas a jornada foi nossa.

Não posso deixar de expressar a minha gratidão a todos os profissionais de saúde que me acompanharam ao longo do caminho, em especial aos médicos que entenderam a importância de transmitir conhecimento, contribuindo assim para a perpetuação do cuidado.

Bem haja!

Índice

1. ABREVIATURAS.....	5
2. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	6
3. O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	7
3.1 MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	7
3.2 PEDIATRIA.....	8
3.3 OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA.....	8
3.4 SAÚDE MENTAL.....	9
3.5 MEDICINA INTERNA	9
3.6 CIRURGIA GERAL	10
4. ELEMENTOS VALORATIVOS	11
5. REFLEXÃO CRÍTICA.....	11
6. ANEXOS.....	14
ANEXO I - Cronograma das Atividades Desenvolvidas	14
ANEXO II - Trabalhos Apresentados em Cada Estágio Parcelar	14
ANEXO III – Tabela de objetivos e ações para alcançar metas em cada estágio parcelar.....	15
ANEXO IV – Tabela sobre os aspetos positivos e o que gostaria de ter concretizado em cada estágio parcelar.....	19
ANEXO V - Síntese dos doentes observados nos Estágios Parcelares e principais patologias	20
ANEXO VI - Gráfico dos doentes observados nos Estágios Parcelares, por contexto clínico	21
ANEXO VII – Gráfico dos doentes observados em consultas realizadas em autonomia parcial no âmbito do estágio parcelar em MGF	21
ANEXO VIII – Gráfico das principais patologias observadas nas consultas de MGF	22
ANEXO IX – Gráficos dos principais diagnósticos observados no SU de Pediatria	22
ANEXO X – Gráficos dos principais motivos de vinda ao SU de GO	23
ANEXO XI – Gráficos da frequência ao SU de GO por faixa etária	23
ANEXO XII – Gráficos das patologias psiquiátricas mais frequentes na consulta de SM	24
ANEXO XIII – Gráficos das patologias psiquiátricas mais frequentes no Hospital de Dia	24
ANEXO XIV – Gráficos dos principais motivos de internamento em MI	25
ANEXO XV – Gráficos das principais cirurgias observadas no estágio de Cirurgia Geral	25
ANEXO XVI – Certificados	26

1. ABREVIATURAS

BO - Bloco Operatório
CE - Consulta Externa
CG - Cirurgia Geral
DPOC-Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
EO - Exame Objetivo
HBA - Hospital Beatriz Ângelo
HC - História Clínica
HD - Hospital de Dia
HDE - Hospital Dona Estefânia
HFF - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca
HSJ - Hospital de São José
HSM - Hospital Santa Marta
HTA - Hipertensão Arterial
MGF - Medicina Geral e Familiar
MI - Medicina Interna
MIM - Mestrado Integrado em Medicina
NMS - Nova Medical School
RN - Recém-nascidos
SU - Serviço de Urgência
TEAM - Trauma Evaluation and Airway Management
UC - Unidade Curricular
USF - Unidade de Saúde Familiar

2. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estágio profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa representa um momento crucial na formação médica, que marca a transição dos estudantes da teoria para a prática clínica. Este estágio é o resultado de anos de estudo dedicado, com o objetivo de preparar os futuros médicos para os desafios da profissão. Durante este período, nós alunos podemos integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos em diversos contextos clínicos, sob supervisão adequada.

De acordo com as normas regulamentares do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School, os objetivos estabelecidos para este curso incluem o desenvolvimento de competências essenciais para a prática da Medicina. Isto abrange a recolha de dados em diversas situações clínicas, o desenvolvimento do raciocínio clínico para formular diagnósticos provisórios e definitivos, e a tomada de decisões clínicas. Além disso, procura-se fomentar a autonomia dos estudantes, permitindo-lhes escolher percursos de aprendizagem ao longo da vida de forma criteriosa.

Com base nestes objetivos, defini as minhas metas pessoais para o estágio, que incluíram: 1) consolidar os meus conhecimentos prévios e atuais em ciências básicas da saúde e a sua aplicação na prática clínica; 2) melhorar o meu raciocínio clínico, especialmente no que diz respeito às patologias mais comuns; 3) treinar a colheita da história clínica (HC) e realização do exame objetivo (EO) de forma sistemática e autónoma; 4) aprender e praticar procedimentos técnicos e médicos; 5) aperfeiçoar as minhas competências na relação médico-doente; 6) treinar a comunicação com familiares, médicos, outros profissionais de saúde e todos aqueles com quem convivo na prática clínica; 7) adotar uma atitude proativa no desenvolvimento de competências pessoais, incluindo os valores e atitudes de integridade e responsabilidade que são essenciais na profissão médica.

O presente relatório sumariza as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano, bem como outros elementos realizados ao longo do curso, e que, inegavelmente, moldaram o meu desempenho neste último ano.

3. O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Neste capítulo, serão brevemente descritas as atividades realizadas em cada estágio parcelar. Informações mais detalhadas sobre a cronologia, trabalhos realizados e casos estudados durante o estágio profissionalizante podem ser encontrados em anexo. Incluo também duas tabelas detalhadas: a primeira descreve os objetivos de cada estágio e as ações que empreendi para alcançá-los; a segunda ilustra de forma objetiva os momentos mais importantes e as atividades que gostaria de ter realizado.

3.1 MEDICINA GERAL E FAMILIAR

11 de Setembro de 2023 a 06 de Outubro de 2023 | USF de Carcavelos | Dr. Nuno Basílio

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar é supervisionado pelo Professor Doutor Daniel Pinto. Ao longo das minhas 4 semanas de estágio, fui integrada na atividade clínica da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Carcavelos, tendo como orientador o Dr. Nuno Basílio. Estabeleci como principais metas para este estágio os seguintes objetivos: treinar e aprimorar as técnicas de comunicação, essenciais na relação médico-doente; melhorar as minhas competências na execução de consultas de forma independente e desenvolver uma abordagem sistemática nos problemas mais comuns nos cuidados de saúde primários. Durante este período, foi-me permitido acompanhar uma variedade de casos, o que me proporcionou uma certa independência e agilidade no desenvolvimento do raciocínio clínico, na prescrição medicamentosa e pedido de exames complementares de diagnóstico através de ferramentas informáticas. Além disso, pude realizar consultas completas, onde foi possível ter a percepção do que é saber ouvir ativamente os doentes, direcionar a consulta, fazer a anamnese, exame objetivo e por fim, comunicar eficazmente com os doentes, de modo que estes saíssem esclarecidos com o plano traçado por ambos. Esta forma singular de atuar foi sem dúvida o momento mais importante e crucial deste estágio.

No entanto, neste ano de estágio profissionalizante, penso que deveria ser dada maior ênfase à componente prática, em detrimento da atribuição de igual ponderação entre a prática no estágio e a apresentação de um caso clínico de 10 minutos. Tendo em conta que já tivemos formação em MGF no 5º ano, seria mais apropriado que este ano fosse predominantemente focado na prática. Além disso, foi durante o estágio em MGF que me senti mais proativa no desempenho das minhas funções. Portanto, considerar essa experiência da mesma forma que a defesa de um caso clínico avaliada por docentes que não acompanharam as quatro semanas práticas parece-me um pouco desajustado.

A supervisão e orientação dos médicos foram inestimáveis, estando sempre disponíveis para discutir casos e esclarecer dúvidas. A avaliação consistiu na resolução e apresentação de um caso clínico (anexo II) à minha escolha inserida na realização do Diário de Exercício Orientado.

3.2 PEDIATRIA

9 de Outubro a 3 de Novembro de 2023 | Hospital Dona Estefânia | Dr^a. Rita Valsassina

O estágio parcelar de Pediatria, supervisionado pelo Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia (HDE), com orientação da Dra. Rita Valsassina. Estabeleci como principais objetivos para este estágio: aprimorar o meu raciocínio clínico em relação às doenças mais comuns na infância e desenvolver habilidades de comunicação essenciais para interagir com crianças e adolescentes, bem como com seus familiares ou cuidadores. Durante este período, tive a oportunidade de explorar diversas áreas, desde a unidade de infecciologia pediátrica, onde passei a maior parte do tempo, à imunoalergologia, à consulta externa de reumatologia e de pneumologia e ao serviço de urgência (SU). Este hospital é reconhecido como uma referência no tratamento pediátrico em Portugal, o que me permitiu ter contato com diversos casos de doentes, com ênfase em casos de otites médias agudas, infeções respiratórias superiores e inferiores, bem como casos mais graves, como meningites. A avaliação consistiu na apresentação de um seminário sobre “Sinusite Bacterina em Idade Pediátrica” (anexo II) e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

3.3 OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

6 de Novembro a 1 de Dezembro de 2023 | Hospital de Cascais | Dr^a Mariana Veiga

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões, decorreu no Hospital de Cascais, sob orientação da Dra. Mariana Veiga. Defini como principais objetivos para este estágio: interagir com mulheres em diferentes fases reprodutivas; realizar exame ginecológico completo e observar e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas. Durante este período, participei em diversas consultas, abrangendo diferentes áreas tanto na Ginecologia quanto na Obstetrícia, o que me permitiu explorar uma variedade de temas e onde tive a oportunidade para executar a parte inicial de colheita de anamnese e exame ginecológico em muitas delas. As urgências representaram um desafio singular, em que cada cenário exigia adaptação rápida e uma abordagem cuidadosa. Neste ambiente, deparei-me com casos clínicos particulares que ampliaram consideravelmente o meu conhecimento e onde, neste contexto, pude estar presente em vários momentos no bloco de partos, onde assisti a partos eutócicos, distócicos e cesarianas.

Além disso, pude acompanhar o seguimento de 12 mulheres grávidas em ecografias, abrangendo os três trimestres da gravidez. Esta vertente da ecografia obstétrica cativou-me particularmente, pois pude perceber a sua importância na monitorização da saúde materna e fetal. Ainda tive o privilégio de realizar três ecografias sob supervisão. Esta experiência foi reveladora, mostrando-me o quão desafiante é a técnica e a responsabilidade envolvida. A precisão e a destreza necessárias para interpretar as imagens e fornecer informações precisas são essenciais para garantir o bem-estar da mãe e do bebé. Paralelamente ao estágio, participei ainda

no workshop “*The Woman*”, que incidiu sobre conceitos-base e temas essenciais da ginecologia e da obstetrícia.

A avaliação consistiu na apresentação de um seminário com o tema “Gravidez ectópica” (anexo II) e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

3.4 SAÚDE MENTAL

4 Dezembro de 2023 a 12 de Janeiro de 2024 | Hospital Fernando Fonseca | Dr. Tiago Ferreira

O estágio parcelar de Saúde Mental é supervisionado pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina, com orientação do Dr. Tiago Filipe Ferreira. O estágio foi dividido em dois períodos: nas primeiras duas semanas, estive dedicada ao Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca (HFF), que acabou por ser exclusivamente no Hospital de Dia (HD), enquanto na segunda metade, foquei-me na Equipa Comunitária de Queluz. Destaco como objetivos do estágio: identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e distingui-los do funcionamento psicológico normal; sistematizar a abordagem das principais patologias psiquiátricas e desenvolver competências sociais fundamentais à relação médico-doente. Durante a permanência na Equipa Comunitária de Queluz, assisti a consultas cujos diagnósticos mais comuns foram perturbação de ansiedade generalizada, perturbações do humor e esquizofrenia. Cada caso era minuciosamente discutido após o término da consulta, realçando os pontos essenciais de cada patologia. Nas restantes semanas, integrei o HD, o que acabou por me surpreender mais, onde consegui ter um contacto próximo com os doentes, inclusive participando nas atividades com os mesmos. Infelizmente, não tive a oportunidade de ir para o internamento nem de assistir à realização de eletroconvulsivoterapia, como era do meu interesse. A avaliação consistiu na entrevista clínica a um doente do serviço de urgência (anexo II) com posterior estruturação da HC e na entrega do relatório de estágio.

3.5 MEDICINA INTERNA

22 Janeiro a 15 de Março 2024 | Hospital Santa Marta | Dr. Afonso Rodrigues e Dr. Tiago Pack

O estágio parcelar de Medicina tem a duração de 8 semanas e é coordenado pelo Professor Doutor António Mário Santos e pelo Professor Doutor Pedro Póvoa. Durante o meu período de estágio, realizado no Hospital Santa Marta (HSM), estive sob a coordenação do Professor Doutor António Mário Santos com supervisão do Dr. Afonso Rodrigues e do Dr. Tiago Pack. Neste estágio, estabeleci como principais objetivos: aprimorar o meu raciocínio clínico em relação às patologias mais comuns; praticar gestos e procedimentos médicos; desenvolver habilidades de trabalho em equipa e adquirir conhecimento e independência na organização interna do hospital e na articulação com os diversos Serviços existentes. Passei a maior parte do tempo na enfermaria, o que me proporcionou um crescimento notável em termos de responsabilidades. Destaco a confiança que os tutores me depositaram para conduzir a abordagem aos doentes e a minha evolução ao longo do estágio. Desde o treino comunicacional

até à elaboração da história clínica e realização do exame objetivo direcionado a cada patologia específica, pude participar ativamente em todas as etapas do processo de diagnóstico e terapêutica. Também fez parte do estágio a realização de vários procedimentos, destacando-se uma punção venosa femoral, que me marcou especialmente devido à dificuldade da técnica em si. Frequentei também o SU do Hospital de São José (HSJ), onde acompanhei a equipa médica em balcão, serviço de observação e macas.

Além disso, assisti a dois eventos pedagógicos, organizados pela faculdade em formato de workshops: "*Alterações do equilíbrio ácido-base*" e "*Decisões de Fim de Vida*" (anexo XIV a)). A avaliação incidiu sobre a apresentação de um trabalho sobre "Emergências tiroideias" (anexo II) e a elaboração do relatório de estágio.

3.6 CIRURGIA GERAL

18 Março a 17 de Maio 2024 | Hospital Beatriz Ângelo | Dr. Gonçalo Luz e Dr. Pedro Miranda

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob tutela do Dr. Gonçalo Luz e do Dr. Pedro Miranda. Como objetivos para este estágio, realço: conhecer e saber aplicar a linguagem e a terminologia cirúrgica; saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; conseguir executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito e conhecer os princípios éticos inerentes à confidencialidade e à transmissão adequada da informação necessária para o consentimento informado de atos cirúrgicos. Durante a primeira semana, estive ao lado do Dr. Gonçalo Luz durante as consultas externas, ao passo que o restante tempo foi ocupado por formações externas da equipa TEAM. Nas semanas seguintes, acompanhei o Dr. Pedro Miranda nas suas atividades clínicas, tanto em contexto de bloco operatório como de consultas externas. No bloco operatório, tive a oportunidade de observar 24 cirurgias e participar ativamente em 2 delas, adquirindo experiência em técnicas de assepsia, manuseio de instrumentos cirúrgicos e corte de fios de sutura. As intervenções cirúrgicas mais frequentes que testemunhei foram colecistectomias por via laparoscópica (CVL), correção cirúrgica de hérnias e hemicolectomias. Durante duas semanas frequentei o estágio em Gastrenterologia, sob supervisão de diversos médicos do serviço. O estágio consistiu na observação de diversas técnicas, tais como colonoscopias e endoscopias digestivas altas, além de períodos de consulta de proctologia e gastrenterologia geral. Paralelamente ao estágio prático, participei no curso TEAM (anexo XIV b)) e na sessão de simulação de técnicas cirúrgicas promovida pela *Luz Learning Health* (anexo XIV c)). A avaliação consistiu na apresentação de um trabalho sobre "Funduplicatura de Nissen e complicações mais frequentes" (anexo II) no Minicongresso de Cirurgia e na elaboração do relatório de estágio.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

O 6º ano do curso foi marcado por diversas atividades que foram cruciais tanto para a minha formação académica como para o meu desenvolvimento pessoal. Além dos estágios académicos, envolvi-me em várias atividades extracurriculares, que considero essenciais para a construção diária de uma melhor profissional. Durante o ano letivo de 2019/2020, fui monitora convidada da Unidade Curricular de Anatomia do 1º ano do Mestrado Integrado em Medicina. Entre 2019 e 2022, trabalhei na área das ciências farmacêuticas, especificamente em farmácia comunitária, onde reforcei a experiência prévia não só no atendimento ao público, mas também em ações de formação nas áreas de dermocosmética e administração de injetáveis. Em 2022, participei num voluntariado internacional no Vietnam National Children's Hospital, onde lidei principalmente com patologias cardiovasculares. Este período foi particularmente desafiador, não apenas devido à gravidade das patologias em crianças bastante fragilizadas, mas também pelas barreiras linguísticas e culturais que tive de enfrentar. Mantendo uma ligação com Angola, país onde vivi e trabalhei no passado, participei em várias ações de voluntariado, incluindo a campanha de plantação de mangues na comunidade do Tapo. Desde há bastante tempo, as artes visuais têm sido um interesse constante para mim. A partir de 2021, mantenho uma colaboração ativa com a galeria de arte .Insofar, sediada em Marvila, onde desempenho um papel na sua equipa curatorial. Complementando a minha formação, participei em diversos cursos, selecionados de acordo com os meus interesses pessoais, dos quais destaco: Curso de Pequena Cirurgia no Hospital da Luz, Formação em Feridas e Ostomias, Curso de Imagiologia e Curso Básico de ECG. Além disso, recebi duas menções honrosas nos XV e XVI Concursos de Fotografia da Universidade Nova de Lisboa, em 2023 e 2024.

Deixo em anexo os respetivos certificados.

5. REFLEXÃO CRÍTICA

Ao longo dos seis anos do MIM, adquirimos conhecimentos e ferramentas indispensáveis para iniciar a nossa carreira como médicos. Na medicina, não basta ter uma base teórica sólida; é fundamental observar, comparar, questionar e praticar. Tendo estes princípios em mente, defini e trabalhei para alcançar os objetivos de cada estágio. Durante todo o curso, e de forma transversal a todas as unidades curriculares, aprendemos que uma anamnese e um exame objetivo bem executados são frequentemente fundamentais para chegar a um diagnóstico final. Por isso, um dos meus objetivos foi ganhar independência nessas áreas, enquanto desenvolvia o raciocínio clínico necessário para formular hipóteses diagnósticas, solicitar e interpretar exames complementares, e estabelecer planos terapêuticos personalizados. Acredito que todos os estágios parcelares contribuíram de forma positiva para alcançar esse objetivo, destacando

especialmente os estágios em Medicina e MGF. Nesses períodos, tive a oportunidade de avaliar doentes de forma independente, escrever diários e sugerir planos de tratamento. Esta experiência não incrementou apenas a minha confiança no seguimento e execução, mas também me proporcionou uma compreensão realista das minhas competências e limitações. A integração nas atividades das equipas médicas proporcionou-me uma visão abrangente/global da diversidade de condições de cada especialidade e das abordagens utilizadas. Beneficiei de um ambiente de formação excepcional, com um excelente rácio tutor/aluno, que me permitiu participar em sessões clínicas de formação e contar sempre com o apoio necessário para esclarecer todas as minhas dúvidas. Agora, apresento uma breve reflexão sobre cada um dos estágios parcelares.

Começando por **Medicina Geral e Familiar**, que foi uma surpresa muito positiva para mim. Com este estágio bem estruturado, consegui compreender a verdadeira essência da especialidade, passando por todas as áreas do centro de saúde, incluindo visitas domiciliárias. Realizei consultas e alguns procedimentos médicos de forma autónoma, o que gradualmente me proporcionou maior confiança. Como mencionado anteriormente, o aspeto menos favorável, se posso expressar dessa forma, foi a equiparação na ponderação entre a componente prática e a apresentação do caso clínico.

Em seguida, veio **Pediatria**, com um estágio que incluiu breves passagens por outras áreas da especialidade, como infeccologia, reumatologia e pneumologia. Destaco o empenho dos tutores em garantir que aproveitássemos ao máximo as quatro semanas, estando sempre disponíveis para transmitir conhecimentos. No SU, consegui desenvolver a vertente mais prática deste estágio, atuando mais ativa e independentemente, embora sempre sob supervisão. Apesar de considerar o estágio positivo, senti que o foco na pediatria geral foi um pouco diluído devido ao curto período de tempo e ao grande número de especialidades rodadas, bem como às múltiplas sessões clínicas adicionais.

O estágio em **Ginecologia e Obstetrícia** foi o mais desafiante em termos de horas dedicadas no hospital, mas ao mesmo tempo extremamente gratificante, especialmente por ser uma das especialidades que mais me atrai. Durante esse período, absorvi uma vasta gama de conhecimentos, tanto teóricos como práticos. O Hospital de Cascais atende a uma população diversificada de mulheres, o que proporcionou uma experiência valiosa ao observar as diferentes perspetivas e importância atribuídas à saúde e à gravidez por cada cultura. No entanto, apesar de toda a aprendizagem, gostava de ter tido uma participação mais ativa nos partos em si, considerando este um aspeto menos satisfatório do estágio.

As quatro semanas em **Saúde Mental** apresentaram tanto aspetos positivos como desafios, com algumas discrepâncias em relação às minhas expectativas. Um dos pontos altos foi a experiência enriquecedora no Hospital de Dia do HFF, onde consegui não só estar mais próxima dos doentes, como participar ativamente nas atividades, proporcionando um contacto mais genuíno e envolvente. Por outro lado, um aspecto negativo foi a falta de organização no hospital,

o que dificultou a minha passagem pelo internamento, comprometendo parcialmente a experiência. No geral, este estágio permitiu-me reviver a dinâmica das consultas externas, semelhante à experiência do 5º ano, reforçando a importância da relação de confiança entre médico e doente na obtenção de uma história clínica.

No estágio de **Medicina Interna**, tanto na enfermaria como no SU, adquiri não só conhecimentos médicos, mas também experiência pessoal significativa. A rotina diária de observar os doentes, escrever os diários clínicos, solicitar exames complementares de diagnóstico e interagir com outras especialidades foi fundamental para o desenvolvimento do meu raciocínio clínico e para aprimorar a minha confiança para os próximos passos da minha formação médica. Foi neste contexto que me aproximei mais da experiência real de exercer a medicina, com um grande sentido de responsabilidade.

No estágio de **Cirurgia Geral**, pude observar doentes, realizar exame objetivo em contexto cirúrgico e estar bastante presente no BO. Através das aulas teórico-práticas, do curso TEAM e do curso de pequena cirurgia, pude cumprir parcialmente o meu objetivo de aprimorar algumas habilidades técnicas e cirúrgicas, especialmente com a utilização de modelos de simulação. No entanto, as oportunidades para participar ativamente foram limitadas, principalmente durante as consultas e no bloco operatório, onde minha participação foi maioritariamente observacional. Como a cirurgia geral é uma das especialidades que tenho particular interesse, fiquei com a sensação de que poderia e gostaria de ter feito mais.

Em resumo, em relação aos principais objetivos deste ano, considero que consegui atingi-los, embora de maneira não completamente abrangente em todos os estágios. Apesar disso, alguns dos meus objetivos foram não só alcançados, mas também ultrapassados. Durante este período, pude solidificar os meus conhecimentos, aplicar diversas competências adquiridas, ganhar confiança em mim mesma e no trabalho em equipa, além de me sentir mais próxima do meu objetivo principal, o de ser médica! Não posso deixar de mencionar o facto de que, no meio destes seis anos, tive a experiência de ser mãe. Mesmo enfrentando uma fase tão desafiadora e delicada, nunca desisti e mantive viva a minha paixão e desejo pela medicina. Sou profundamente grata a todos que me apoiaram nesta jornada, pois enriqueceram imensamente o meu percurso académico. Os ensinamentos que levo comigo para o futuro vão além do que pode ser expresso em palavras ou relatórios.

6. ANEXOS

ANEXO I - Cronograma das Atividades Desenvolvidas

ESTÁGIO	LOCAL	PERÍODO DE ESTÁGIO	COORDENADOR DE ESTÁGIO	TUTOR DE ESTÁGIO
MGF	USF Carcavelos	11 de Setembro de 2023 a 06 de Outubro de 2023	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Nuno Basílio
Pediatria	HDE	9 de Outubro a 3 de Novembro de 2023	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Rita Valsassina
GO	HC	6 de Novembro a 1 de Dezembro de 2023	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Mariana Veiga
SM	HFF	4 de Dezembro de 2023 a 12 de Janeiro de 2024	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. Tiago Ferreira
MI	HSM	22 de Janeiro a 15 de Março 2024	Professor Doutor António Mário Santos	Dr. Afonso Rodrigues e Dr. Tiago Pack
CG	HBA	18 de Março a 17 de Maio 2024	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Gonçalo Luz e Dr. Pedro Miranda

ANEXO II - Trabalhos Apresentados em Cada Estágio Parcelar

ESTÁGIO	LOCAL	TEMA	DESCRIÇÃO
MGF	USF Carcavelos	Caso clínico	L.L, 52 anos, sexo masculino. Queixas de novo de prurido intenso generalizado desde há uma semana que relaciona com a toma de medicamentos sem prescrição médica.
Pediatria	HDE	Sinusite bacteriana em idade pediátrica	Revisão bibliográfica: definição, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, complicações e prognóstico
GO	HC	Gravidez ectópica	I.M, 24 anos. Hemorragia vaginal com 4 dias de evolução e dor na fossa ilíaca esquerda (FIE) com diagnóstico imunológico de gravidez (DIG) positivo. Caso clínico e revisão da literatura.
SM	HFF	História clínica – Perturbação depressiva	A.L, 28 anos, sexo feminino. Recorreu ao serviço de urgência por tentativa de suicídio por intoxicação medicamentosa voluntária (IMV), com história médica pessoal de perturbação depressiva recorrente.

MI	HSM	Emergências tiroideias	Revisão bibliográfica: definição, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, complicações e prognóstico.
CG	HBA	Fundoplicatura de Nissen e as complicações mais frequentes	Homem, 42 anos, com fundoplicatura de Nissen prévia e manifestações de novo de disfagia e enfartamento pós-prandial. Caso clínico e revisão da literatura.

ANEXO III – Tabela de objetivos e ações para alcançar metas em cada estágio parcelar

	OBJETIVOS DELINEADOS	AÇÕES QUE EXECUTEI PARA ATINGIR OS OBJETIVOS
MGF	○ Treinar e aprimorar as técnicas de comunicação, essenciais na relação médico-doente; ○ Melhorar as minhas competências na execução de consultas de forma independente; ○ Desenvolver uma abordagem sistemática nos problemas mais comuns nos cuidados de saúde primários	Aproveitar todas as oportunidades em que interagia diretamente com os doentes, ouvir atentamente as suas preocupações numa “escuta ativa”, empatizar e fornecer informações de forma clara e compreensível; Observar os restantes médicos durante a sua atuação. Solicitar feedback ao meu orientador e restante equipa com quem interagia sobre as minhas habilidades de comunicação durante as consultas, para identificar áreas de melhoria e pontos fortes. Dedicação ao estudo e à revisão de determinadas guidelines e de Normas de Orientação Clínica (NOC's), que abordam os problemas de saúde mais comuns na prática de cuidados primários. Colaboração com a equipa médica e de enfermagem para ajustar protocolos internos que promoviam uma abordagem sistemática e uniforme na gestão interna.
Pediatria	○ Aprimorar o meu raciocínio clínico em relação às doenças mais comuns na infância; ○ Desenvolver habilidades de comunicação essenciais para interagir com crianças e adolescentes, bem como com seus familiares ou cuidadores.	Observação e participação em casos durante o serviço de urgência pediátrica, onde consegui trabalhar mais a parte da avaliação rápida da gravidade do quadro clínico e o que faria no caso de ser eu a tomar a decisão do próximo passo. Compromisso com a educação contínua através da participação em workshops e seminários que iam decorrendo ao longo do estágio no HDE. Leitura autodidática sobre o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de crianças e adolescentes, para melhorar a compreensão

		das necessidades e desafios específicos de cada faixa etária. Reforcei o desenvolvimento de habilidades de comunicação não-verbal, como a linguagem corporal com expressões faciais e contato visual, para estabelecer a confiança tanto com crianças como com adolescentes. Tive uma interação empática e respeitosa com os familiares e cuidadores, tendo a preocupação de questionar se a informação tinha sido clara e se restavam dúvidas e, caso houvesse, dar respostas a preocupações de forma apropriada e compreensiva.
GO	- o Interagir com mulheres em diferentes fases reprodutivas; - o Realizar exame ginecológico completo; - o Observar e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas	Envolvei-me diretamente na realização de consultas ginecológicas, onde é possível interagir com mulheres de diferentes idades e condições reprodutivas. Compreender as diferentes necessidades de comunicação para doentes em trabalho de parto, pós-parto e durante complicações obstétricas. Saber adaptar o discurso e, acima de tudo, saber quando a comunicação não-verbal se torna mais poderosa que a verbal. Observei e aprendi com profissionais experientes durante a realização de exames ginecológicos completos em diferentes doentes. Estar atenta aos passos, técnicas e procedimentos utilizados e depois executar. Inicialmente de forma supervisionada e, quando comecei a ter mais prática, já de forma mais independente. Pesquisei sobre as variantes do normal, bem como as patológicas que podem ser identificadas durante o exame físico ginecológico. Observei diferentes tipos de partos (eutócicos, distócicos e cesarianas) realizados e estar presente durante todo o processo para aprender sobre os procedimentos, técnicas e gestão de complicações que possam surgir. Estudei os aspetos teóricos relacionados aos diferentes tipos de partos, incluindo indicações para cesariana, emergências obstétricas, entre outros.
SM	o Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e	Estudei casos clínicos de doentes com diferentes transtornos psiquiátricos para compreender a apresentação dos sintomas.

	distingui-los do funcionamento psicológico normal; ○ Sistematizar a abordagem das principais patologias psiquiátricas; ○ Desenvolver competências sociais fundamentais à relação médico-doente.	Analisei casos para discernir entre sintomas psiquiátricos e variações normais do comportamento humano. Manter-me atualizada com os critérios diagnósticos mais recentes, principalmente do DSM-5 Observação direta de consultas psiquiátricas, onde pude aprender a identificar sinais clínicos de transtornos psiquiátricos. Discuti no fim de cada consulta com o meu orientador de modo a esclarecer as minhas dúvidas relativamente à abordagem feita e ao seguimento proposto. Envolvei-me nas atividades do hospital de dia, aplicando na prática tanto as observações feitas quanto os conhecimentos adquiridos através da leitura, já que participamos diretamente nas interações com os doentes.
MI	○ Aprimorar o meu raciocínio clínico em relação às patologias mais comuns; ○ Praticar gestos e procedimentos médicos; ○ Desenvolver habilidades de trabalho em equipa e adquirir conhecimento e independência na organização interna do hospital e na articulação com os diversos Serviços existentes	Participei ativamente nas visitas clínicas diárias, ouvindo e discutindo cada caso com a equipa médica. Aprendi com as observações e orientações dos médicos especialistas. Realizei avaliações clínicas detalhadas dos doentes, incluindo anamnese e exame físico, focando-me na identificação dos sinais e sintomas das patologias mais comuns. Utilizei com frequência plataformas como o Amboss® e o Guia do Internista, além de protocolos internos, como recursos de aprendizagem e preparação, para rever conceitos das patologias mais frequentes e as suas abordagens correspondentes. Analisei exames laboratoriais e de imagem, de modo a estabelecer uma correlação entre os resultados e o quadro clínico dos doentes, com o objetivo de aprofundar o entendimento das patologias em questão. Assisti e inclusive participei em sessões clínicas e apresentações onde foram discutidos casos clínicos e abordagens terapêuticas atualizadas, o que ajudou a aprofundar o meu conhecimento sobre diversas patologias. Acompanhei a progressão dos doentes ao longo do período de tratamento, adaptando os planos terapêuticos conforme necessário e

	desenvolvendo a capacidade de antecipar complicações e reações ao tratamento. Realizei exames físicos completos e procedimentos como punção venosa femoral, administração de medicamentos, aspiração de secreções nasais, visualização de pensos, execução de ECG, ecografias à cabeceira do doente. Aprendi a coordenar com outros serviços hospitalares, como o laboratório para ajustar pedidos ou obter esclarecimentos adicionais sobre exames, a radiologia para acesso a relatórios e apoio em exames de imagem, e os serviços de apoio, incluindo assistentes sociais que desempenham um papel crucial na gestão dos doentes, proporcionando suporte tanto aos doentes quanto às suas famílias, além de colaborar estreitamente com os profissionais de saúde.
CG - o Conhecer e saber aplicar a linguagem e a terminologia cirúrgica; - o Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; - o Conseguir executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito; - o Conhecer os princípios éticos inerentes à confidencialidade e à transmissão adequada da informação necessária para o consentimento informado de atos cirúrgicos.	Durante as cirurgias, esforcei-me para acompanhar de perto a terminologia técnica utilizada pelos cirurgiões e outros membros da equipa, com o objetivo de poder discuti-la posteriormente com o meu orientador. Para saber distinguir situações urgentes de emergentes ou de situações com menor gravidade, incluiu estudar casos clínicos, participar de discussões com a equipa médica para avaliar prioridades e aprender a reconhecer sinais clínicos que indicassem a necessidade de uma abordagem cirúrgica imediata ou programada. Estive presente e observei enquanto os procedimentos eram realizados pelos especialistas. Posteriormente tive a oportunidade de realizar eu momentos de assepsia sempre que me era permitido participar em cirurgias, ou no serviço de urgência quando efetuava procedimentos da pequena cirurgia. Observei e aprendi os procedimentos de obtenção de consentimento informado feito pelos cirurgiões durante as consultas prévias à cirurgia.

ANEXO IV – Tabela sobre os aspetos positivos e o que gostaria de ter concretizado em cada estágio parcelar.

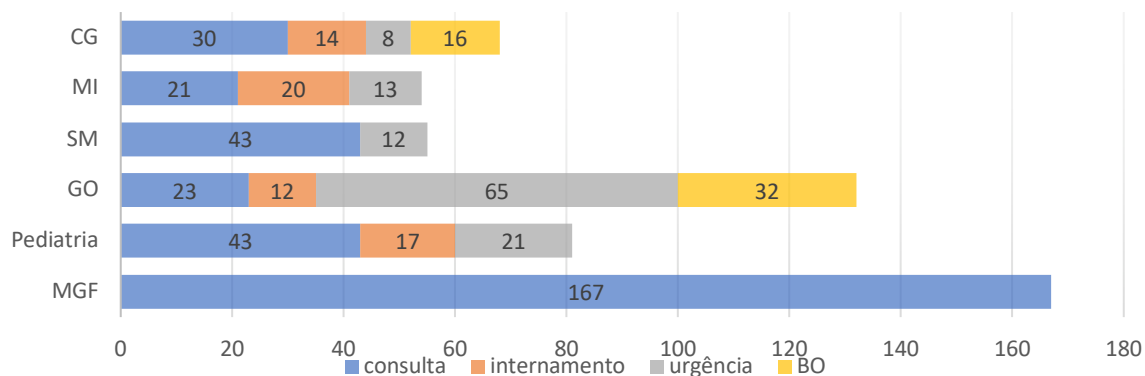
	ASPETOS QUE AVALIEI COMO MAIS POSITIVOS	O QUE GOSTARIA DE TER CONCRETIZADO
MGF	No final da primeira semana, já estava a realizar consultas sozinha em doentes de diferentes faixas etárias. Perceber que consegui aprender a adaptar rapidamente a minha abordagem e o exame físico conforme necessário para cada doente. Também desenvolvi uma comunicação eficaz com os colegas da unidade de saúde familiar, tornando o estágio num momento bastante agradável.	Embora reconheça que não era o meu objetivo principal nem mesmo um dos planeados, teria gostado de participar em mais consultas de enfermagem. Considero crucial para um médico não apenas saber o que é feito, mas também como é feito durante essas consultas. Também gostava de ter colocado um dispositivo intrauterino.
Pediatria	Embora preferisse ter dedicado mais tempo a uma única especialidade, foi enriquecedor observar e compreender as abordagens dos pediatras em diversas áreas.	Teria sido mais enriquecedor para mim ter mais interações com crianças e com os seus familiares e/ou acompanhantes fora do ambiente de urgência, onde acabei por ter mais contato. Além disso, preferiria ter sido alocada a menos consultas de especialidades diferentes e ter vivenciado mais a pediatria geral.
CO	Sem dúvida, uma das experiências mais marcantes foram as consultas de ecografia em que estive presente e durante as quais consegui executar algumas. O facto de ter passado bastante tempo no hospital durante o estágio e participar ativamente nas urgências, permitiu-me lidar com um grande número de doentes em diferentes idades e em situações diversas.	Participar ativamente em partos eutócicos, distócicos e cesarianas, sob supervisão adequada. Auxiliar os profissionais de saúde durante o parto, conforme permitido pelas normas e regulamentos locais, e sob a orientação direta de preceptores.
SM	O momento mais marcante foi estar no hospital de dia, observar de perto o trabalho que lá é realizado e integrando-me ativamente na equipa.	Gostaria de ter tido a oportunidade de participar no internamento, pois, segundo o feedback dos meus colegas, essa experiência é bastante diferente das consultas e do hospital de dia. Os doentes internados encontram-se em situação de descompensação da sua doença, e teria sido valioso compreender como se gere esses casos. Assistir à realização de eletroconvulsivoterapia. Também teria sido valioso fazer visitas domiciliárias, mas essa oportunidade não se apresentou durante o período do meu estágio.

MI	O que mais me marcou foi sentir-me realmente parte da equipa, acompanhando de perto os doentes e assumindo responsabilidades desde o plano de tratamento até ao contacto com familiares e assistentes sociais. Foi incrível poder contar com especialistas sempre disponíveis para ajudar, ensinar e motivar, garantindo que todas as minhas dúvidas fossem esclarecidas. Saí deste estágio com um conhecimento mais profundo e um sentimento renovado de confiança para o que está pela frente.	Gostaria de ter realizado outros procedimentos, como paracenteses, toracocenteses e a colocação de cateter venoso central.
CG	Participar ativamente no ambiente do bloco operatório e colaborar diretamente nas intervenções cirúrgicas.	Participar em mais cirurgias, bem como em procedimentos, tais como drenagem de abscessos, diferentes tipos de suturas, excisão de lesões cutâneas: quistos sebáceos, lipomas, entre outros.

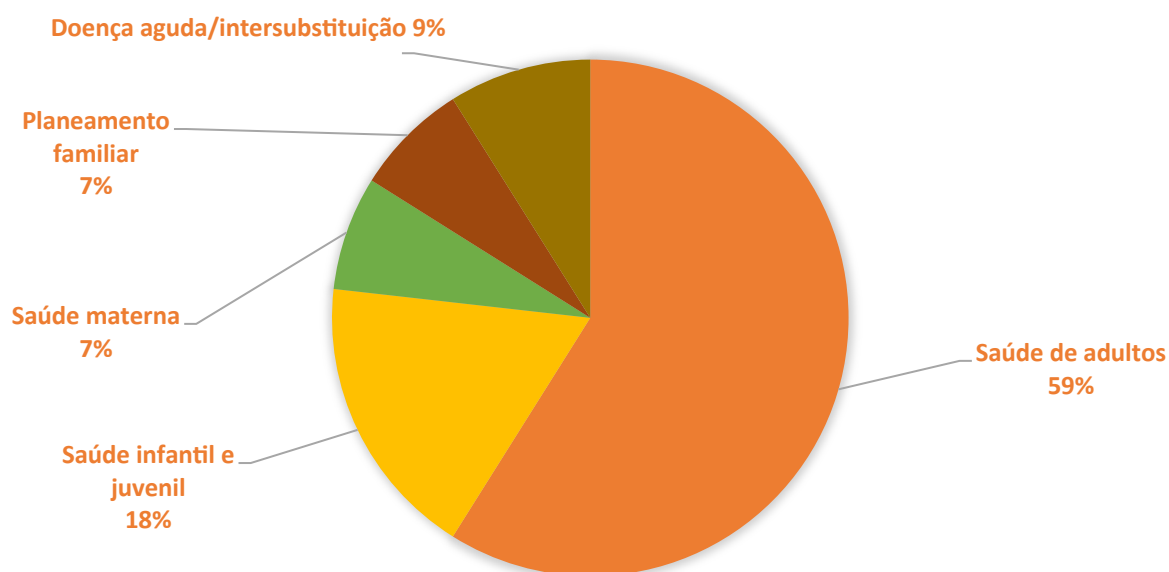
ANEXO V - Síntese dos doentes observados nos Estágios Parcelares e principais patologias

ESTÁGIO	NÚMERO DE DOENTES OBSERVADOS	PRINCIPAIS PATOLOGIAS
MGF	167	Hipertensão Arterial
Pediatria	81	Excesso de peso
		Otite Média Aguda
		Amigdalite
GO	132	Gravidez saudável
		Hemorragia uterina anómala
SM	55	Perturbação Depressiva
		Perturbação Afetiva Bipolar
MI	54	Pneumonia adquirida na comunidade
		Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
CG	68	Litíase Vesicular sintomática /Colecistectomia
		Hérnia inguinal/ Hernioplastia

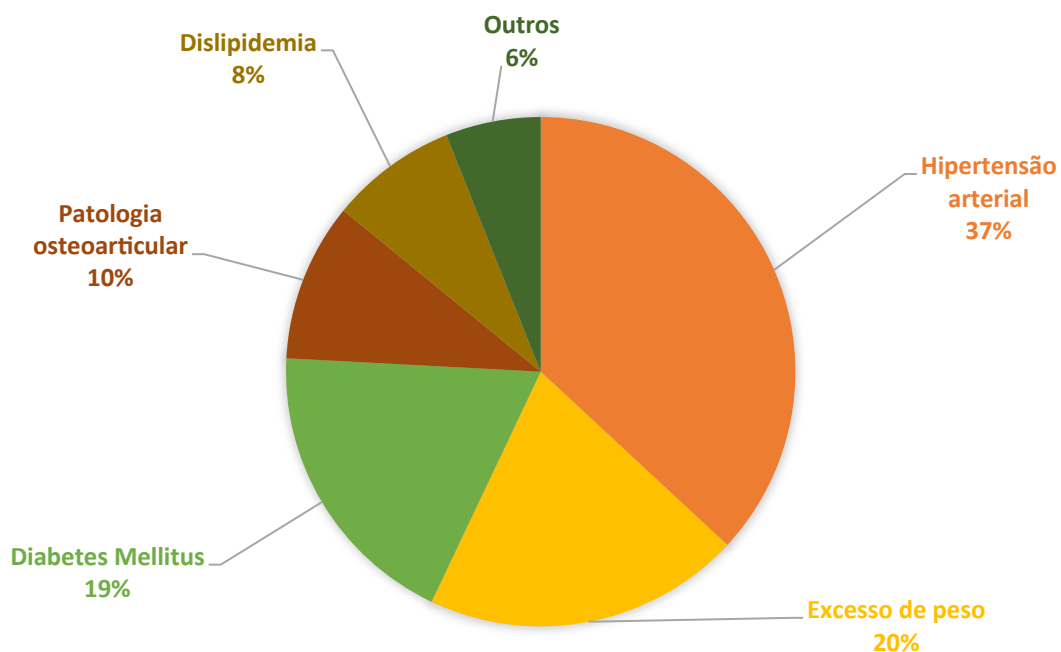
ANEXO VI - Gráfico dos doentes observados nos Estágios Parcelares, por contexto clínico



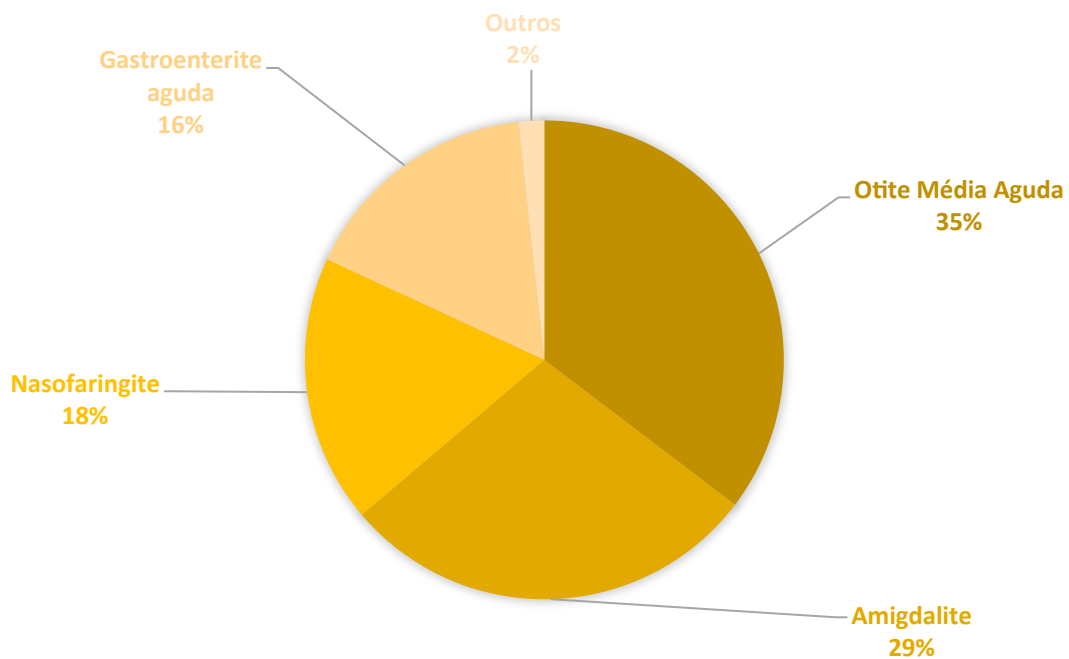
ANEXO VII – Gráfico dos doentes observados em consultas realizadas em autonomia parcial no âmbito do estágio parcelar em **MGF**



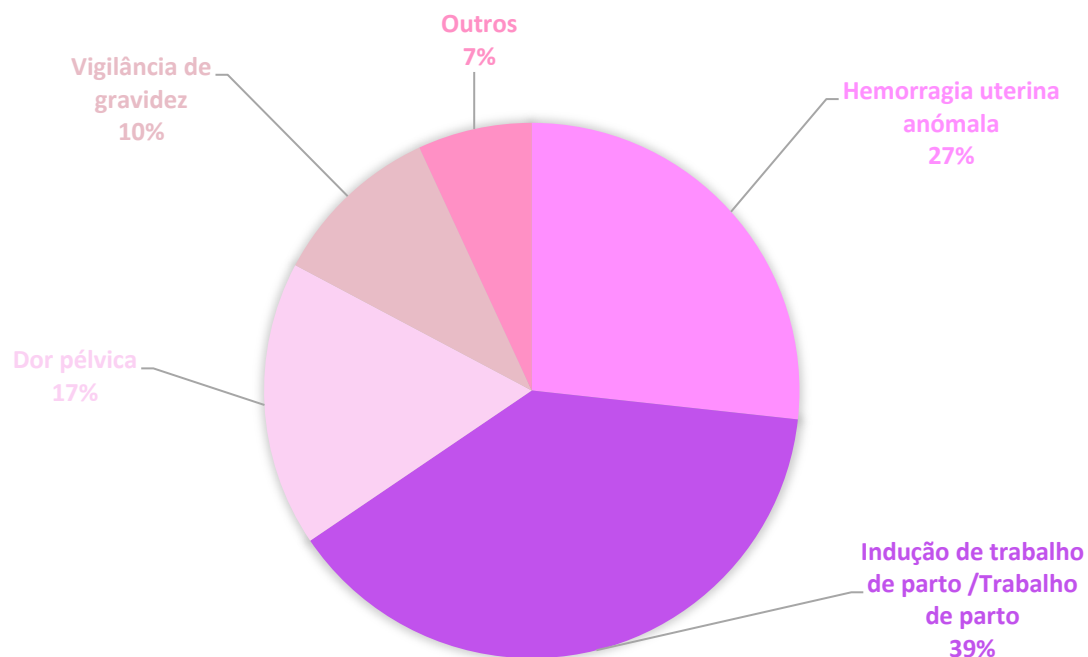
ANEXO VIII – Gráfico das principais patologias observadas nas consultas de **MGF**



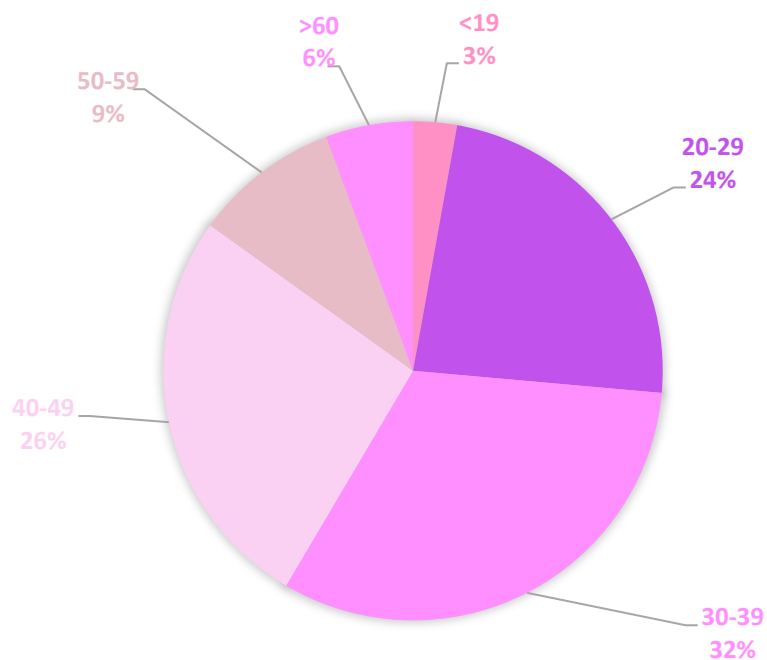
ANEXO IX – Gráficos dos principais diagnósticos observados no SU de **Pediatria**



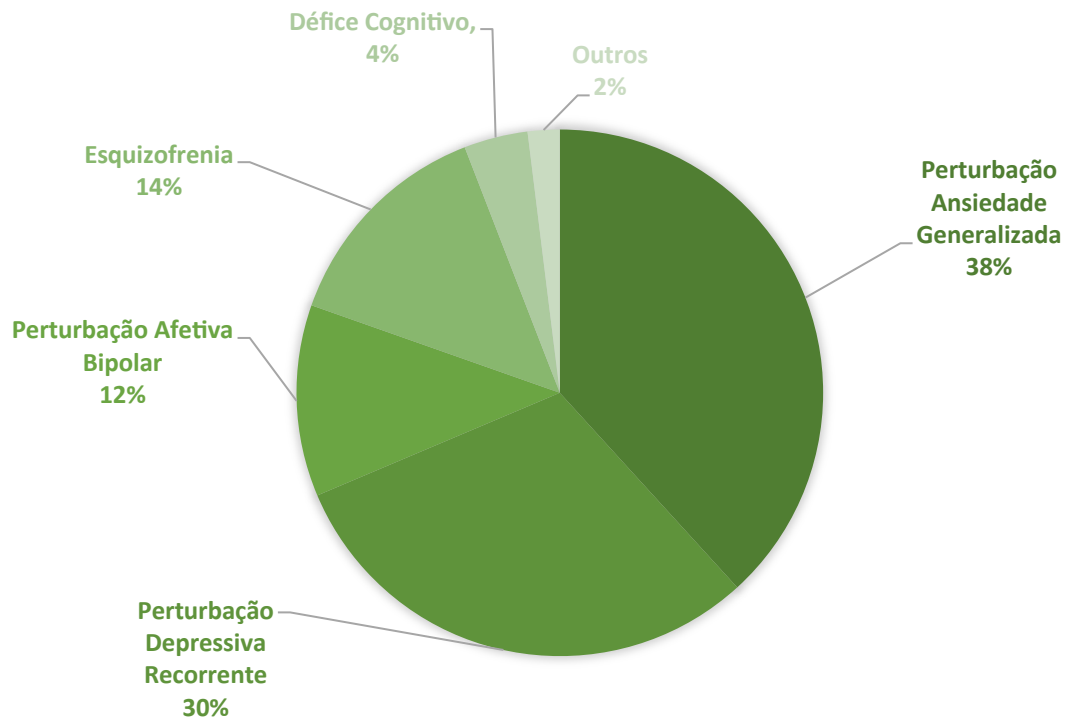
ANEXO X – Gráficos dos principais motivos de vinda ao SU de **GO**



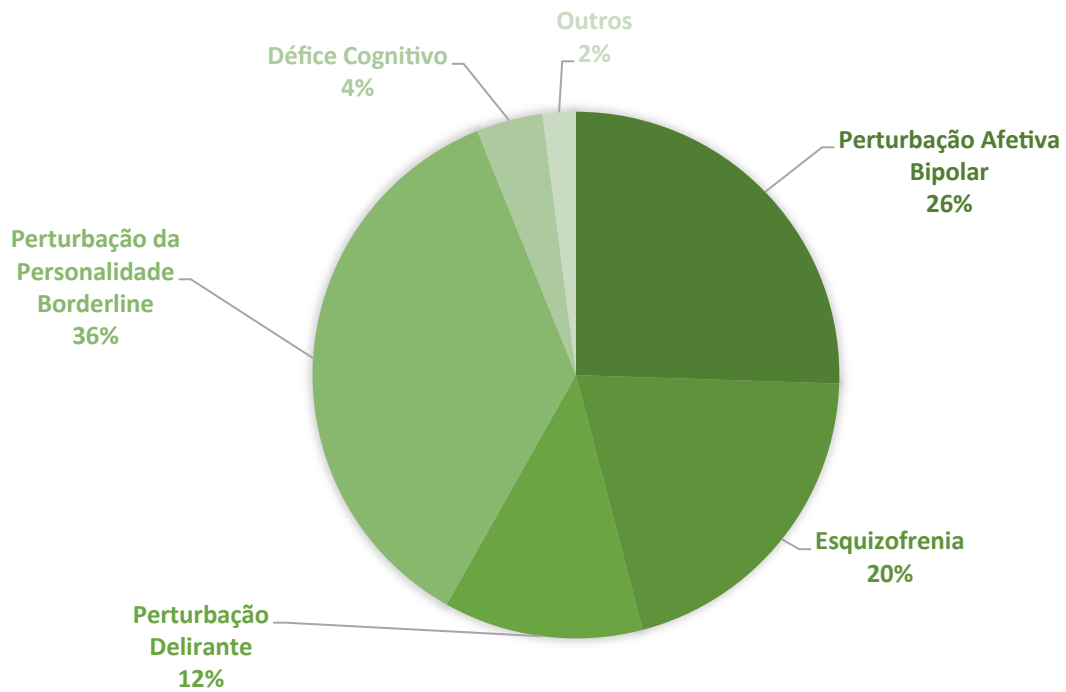
ANEXO XI – Gráficos da frequência ao SU de **GO** por faixa etária



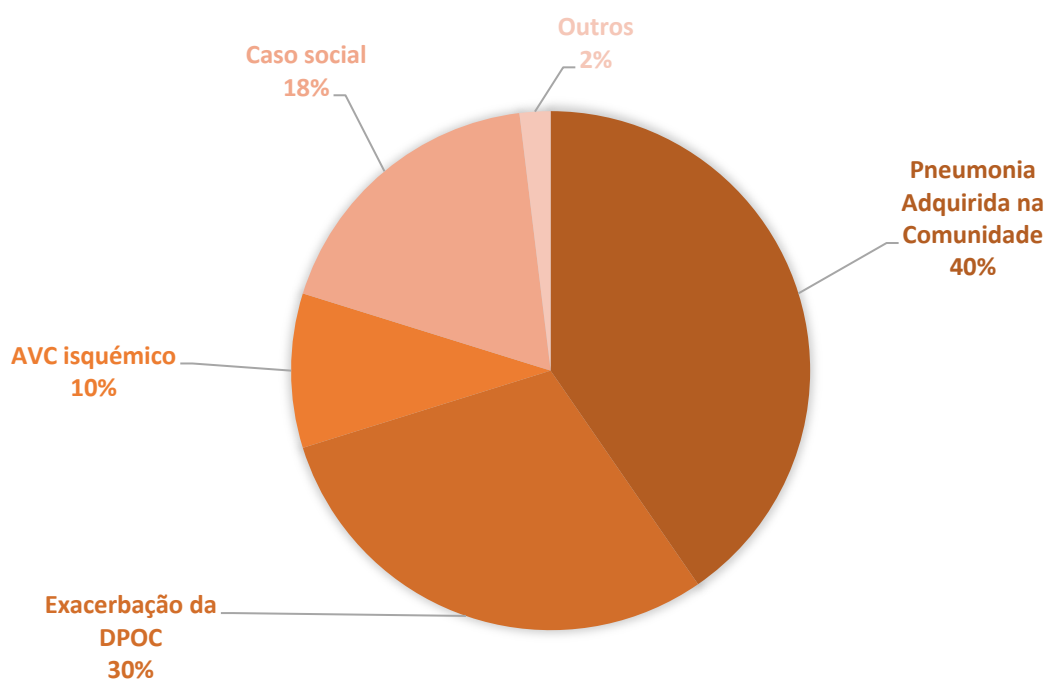
ANEXO XII – Gráficos das patologias psiquiátricas mais frequentes na consulta de **SM**



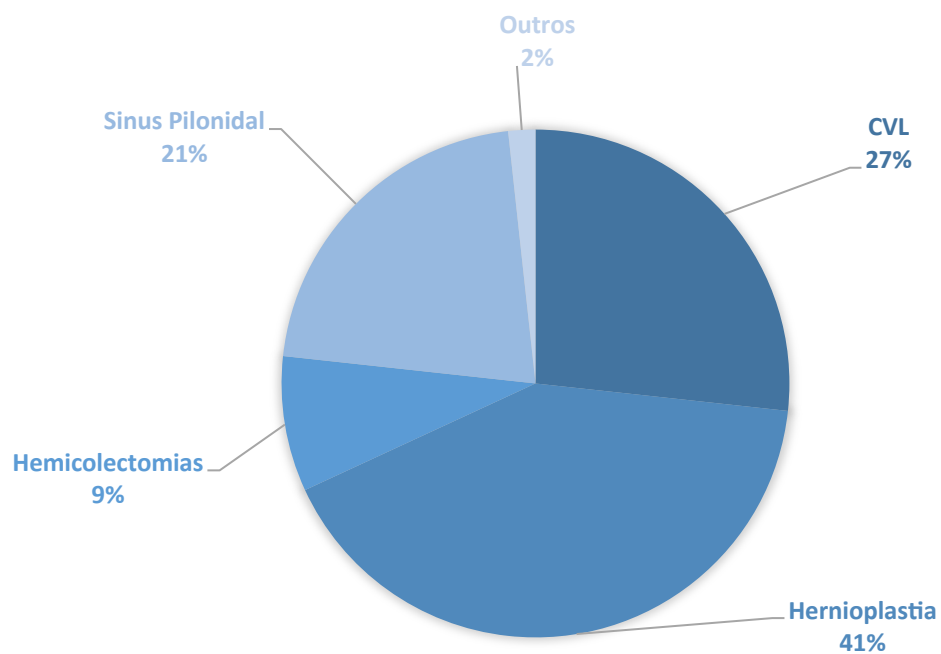
ANEXO XIII – Gráficos das patologias psiquiátricas mais frequentes no **Hospital de Dia**



ANEXO XIV – Gráficos dos principais motivos de internamento em **MI**



ANEXO XV – Gráficos das principais cirurgias observadas no estágio de Cirurgia Geral



ANEXO XVI – Certificados

a) Certificado dos *Workshops* de Medicina Interna da NMS



Certificado

Certificamos que **EVA LIBERAL FERREIRA CARVALHO, N°2018017** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 07 de fevereiro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado

Certificamos que **EVA LIBERAL FERREIRA CARVALHO, N°2018017**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 21 de fevereiro 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

b) Certificado do Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



Certificado

Pelo presente se certifica que

EVA LIBERAL FERREIRA CARVALHO

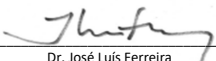
assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo

o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

c) Certificado da Sessão de Simulação Hospital da Luz



Certificado de
participação

Eva Carvalho

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Abril 2024

Presencial | 5 de Abril de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65faeef835a7c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

d) Certificado *World Pancreatic Cancer Day* |4rd Edition



Certificado de
participação

Eva Carvalho

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6536cc4b17b87

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

e) Certificado do 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



Certificado de
participação

Eva Carvalho

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

Presencial | 24 de Fevereiro de 2024 | 12 horas

Código de certificado: C-65a18bb29d06c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

f) Certificado de monitora da UC de Anatomia



Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que a aluna **Eva Liberal Ferreira Carvalho (a2018017)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, no ano letivo de 2019/2020.

Lisboa, 23 de maio de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

g) Certificado de atividade profissional em farmácia comunitária

28 de Maio de 2024

NOVA MEDICAL SCHOOL

É com grande satisfação e orgulho que escrevo esta carta de recomendação para a Eva. Tive o privilégio de trabalhar com ela na Farmácia Marbel, em Lisboa, entre 2019 e 2022, onde exerceu as funções de Farmacêutica.

Durante este período, Eva destacou-se pela sua dedicação tanto na prática farmacêutica como na formação em dermocosmética e administração de medicamentos injetáveis. Foi exemplar em todas as tarefas que lhe foram atribuídas, revelando uma capacidade de liderança notável que contribuiu significativamente para o sucesso da equipa.

A Eva é altruísta, positiva e motivadora, onde sempre demonstrou uma ética de trabalho exemplar. Estou confiante no sucesso que ela alcançará na sua carreira da medicina.

Com os melhores cumprimentos,

Catarina Novo

Direção Técnica na Farmácia Marbel durante o período mencionado



h) Certificado de Voluntariado internacional no *Vietnam National Children's Hospital*



- i) Declaração da atividade profissional da galeria de arte .Insofar

.insofar

DECLARAÇÃO

INSOFAR – ART PROJECTS, LDA sociedade comercial com sede na Rua Capitão Leitão nº 53, Marvila, Lisboa, Portugal, com o número de contribuinte 516229893, aqui representada por Alexandre Costa Lopes,-----

-----DECLARA-----

para os devidos efeitos que EVA LIBERAL FERREIRA CARVALHO, portadora do cartão de cidadão com o número 13741098 0 ZV9 válido até 03-08-2031, é membro da equipa curatorial da galeria.

Lisboa, 05 de junho de 2024.


.insofar

Rua Capitão Leitão, nº 53, Marvila, 1050-050 Lisboa

+351 215 858 664

contact@insofar.art

www.insofar.art

.1

- j) Certificado de participação na plantação de magues



k) Certificado do curso de Pequena Cirurgia pelo Hospital CUF Tejo



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **Eva Carvalho**, titular do Cartão de Cidadão com o n.º de identificação **13741098**, frequentou o seguinte evento científico:

Curso de Pequena Cirurgia

que decorreu a **26 de Maio de 2023**, com a duração de 8 horas, no seguinte local:
Centro de Simulação

Carnaxide, 26 de Maio de 2023

Maria Barros

Código de Certificado: C-64426467ea27e

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

I) Certificado da formação em Feridas e Ostomias



GESQAF Consultoria, Auditoria e Formação
www.gesqaf-formacao.wix.com/gesqaf | a.gesqaf@sapo.pt

m) Certificado do curso de Imagiologia pela MedApprentice



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO

CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

EMITIDO POR
ISSUED BY

MedApprentice

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITOS ÁVIDOS - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÉDICA EM COMUNIDADE
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 516495747

PORTUGAL

O MedApprentice certifica que
MedApprentice certifies that

Eva Carvalho

portadora) do Documento de Identificação número
with National Identification number

13741098

Participou no curso
Participated in the course

Curso de Imagiologia

Imagiology Course

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Mariana Almeida".

Mariana Almeida
(Presidente | Direção)

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Daniel Henrique".

Daniel Henrique
(Vice-Presidente | Direção)

Data: 14/09/2023

ID do certificado: 6503145744cc3af04a018327

<https://mycourse.app/PDre3KK6tTc5KUKw8>

www.medapprentice.org

n) Certificado do curso básico de ECG pela MedApprentice



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE
CERTIFICADO

CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

EMITIDO POR
ISSUED BY

MedApprentice

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITOS ÁVIDOS - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÉDICA EM COMUNIDADE
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 516495747

PORTUGAL

O MedApprentice, dinamizado pela Associação Espíritos Ávidos, certifica que
MedApprentice, by Espíritos Ávidos Association, certifies that

Eva Carvalho

portador(a) do Documento de Identificação número
with National Identification number

13741098

Participou no curso
Participated in the course

Curso Básico de Eletrocardiografia

Electrocardiography Basic Course

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Pedro Teixeira".

Pedro Teixeira
(Presidente | Direção)

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Mariana Almeida".

Mariana Almeida
(Formadora do curso)

Data: **17/05/2024**

ID do certificado: **66477cbbc019900f3b04c3f7**

<https://mycourse.app/6v4GynNrHVZH74MfA>

www.medapprentice.org

o) Certificado do XVI Concurso de Fotografia da Universidade Nova de Lisboa

